

MAMASIZE: UM NOVO INSTRUMENTO AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DAS MAMOPLASTIAS

MAMASIZE: a new auxiliary instrument in the planning of enlargement mammoplasty

ANTÔNIO LUIZ FRANCALACCI FRANÇA¹, MÁRIO CARLOS OLMEDO SCEVOLA², SÔNIA DANILOU FACHIN²,
PRISCILA FERREIRA FRANÇA², NALMIN CANALI FRANÇA³

RESUMO

Volume mamário com frequência é discutido nas mamoplastias. Entretanto, nenhuma referência de como dimensionar os diversos tamanhos mamários foi encontrada na literatura pesquisada. O propósito deste trabalho é apresentar seis medidores de tamanhos diferentes, em formato da mama feminina, transparentes, ocos, que medem as mamas volumetricamente e fornecem numeração semelhante à utilizada pelos fabricantes de sutiã. Os medidores foram testados em 180 mulheres (360 mamas), com grau de confiabilidade acima de 95%. Podem ser úteis nas avaliações e planejamento cirúrgico das mamoplastias, além de facilitar a melhor relação médico-paciente.

Descritores: Mama. Mamoplastia. Implantes de mama.

INTRODUÇÃO

Incontável número de mulheres sentem-se insatisfeitas com a estética de suas mamas, seja pelo excesso ou pela falta de volume, levando-as com frequência a sofrer alterações em sua auto-estima. As mamoplastias têm sido a solução encontrada.

Entretanto, apesar dos avanços técnicos, frustrações em relação ao tamanho das mamas têm ocorrido no pós-operatório. Isto se deve à falta de um método de avaliação mais preciso no pré-operatório.

SUMMARY

Breast volume is frequently discussed in mammoplasties. However, no reference about how to establish dimension the various breast sizes was found in the literature researched. The purpose of this work is to present 6 scales of different sizes, in the shape of female breast, transparent, empty, that measure the breasts by the volume and provide numbers that are similar to the numbers used by brassiere manufacturers. The scales were tested in 180 women, therefore, 360 breasts with a level of reliability over 95%. They can be helpful in the evaluations and surgery planning of the mammoplasties, besides helping to improve the relation doctor-patient.

Descriptors: Breast. Mammoplasty. Breast implants.

Neste trabalho, um novo instrumento chamado MAMASIZE é apresentado, com o propósito de medir e classificar os diversos tamanhos de mama em números de manequim e/ou sutiãs, bem como dimensionar o volume mamário em mililitros.

MÉTODO

Foram selecionadas 360 mamas, correspondente a 180 mulheres caucasianas, na faixa etária entre 25 e 35 anos, nulíparas e multiparas, biótipo atlético, com peso corporal variando entre 35 a 89 quilos.

1. Mestre. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
2. Cirurgião.
3. Fisioterapeuta.

Correspondência para: Antonio Luiz Francalacci França
Rua Cândido Hartmann, 2010 – Curitiba, Paraná, Brasil – CEP: 80710-570 – Telefax: 0xx41 3027-1413 – E-mail: francaclinic@onda.com.br

Na palpação às mamas, demonstraram ter estrutura mista glândula adiposa, sem assimetrias notáveis e sem distinção quanto ao grau de ptose. Foram rejeitadas pacientes grávidas ou com suspeita de gravidez ou que apresentaram qualquer alteração morfológica no tórax, como deformidades ósteo-muscular e/ou alterações de pele, como cicatrizes.

Os medidores MAMASIZE foram fornecidos pela empresa BioCop (Curitiba, PR) - Figura 1. Estes medidores simulam a forma de uma mama feminina. São confeccionados em material plástico transparente, flexíveis e ocos em sua face côncava. Apresentam, na sua parte superior (norte), uma seta e, nos pontos leste, oeste e sul, um traço. A seta e os traços guardam uma relação linear com o ápice do medidor, onde se encontra uma projeção em forma de cruz, tendo em seu centro outra projeção com aspecto de mamilo. Na parte sul do medidor, há duas numerações; uma corresponde ao volume do medidor e outra à numeração utilizada pelos fabricantes de sutiãs. Estas duas numerações guardam relação entre si. Assim sendo, o medidor de volume 120ml corresponde ao sutiã 38; o medidor de volume 210ml corresponde ao sutiã 40 e assim sucessivamente para os volumes 220, 290, 480 e 750 que correspondem, respectivamente, aos sutiãs 42, 44, 46 e 48.

Os medidores foram desenvolvidos por meio de experimento composto por seis grupos de dez mulheres cada.

Denominou-se Grupo 38 ao das mulheres que usam sutiãs 38. Da mesma maneira, formaram-se os grupos 40, 42, 44, 46 e 48. O sutiã utilizado para esta seleção foi da YOGA® (Yoga Confecções - Santa Fé do Sul, SP).

A seguir, foram feitos moldes com Jeltrat® (Dentsply Indústria e Comércio Ltda - Petrópolis, RJ) das mamas de cada mulher e de todos os grupos. Partindo-se destes moldes, através de método industrial, foram desenvolvidos os medidores mamários.

Os medidores foram testados em 180 mulheres, divididas em 6 grupos de 30 cada. Os grupos foram denominados: 38, 40, 42, 44, 46 e 48, de acordo com o número do sutiã de cada grupo. As mulheres de cada grupo foram numeradas de 1 a 30 e suas mamas classificadas em direita com sigla D e esquerda com sigla E. De forma que a mama 38/1/D, corresponde à mama do grupo 38, de mulher número 1 e de mama direita.

Figura 1 - Medidores mamários - em ordem decrescente 48, 46, 45, 44, 42, 40 e 38.



Figura 2 - Método de acoplamento do medidor mamário.



A mama 38/1/E, por sua vez, corresponde à mama do grupo 38, de mulher número 1 e de mama esquerda. Assim, sucessivamente, foram classificados os seis grupos.

A comprovação da eficácia dos medidores foi feita por meio do teste de acoplamento (Figura 2), através do qual o medidor era seguro delicadamente na sua parte convexa com a mão, posicionando a parte côncava sobre a mama direita, a seguir sobre a esquerda. A seta (norte) fica orientada na direção e sentido da linha axilar anterior. Este teste tem o objetivo de preencher o medidor com o volume mamário. A sigla AC (acoplado) passou a designar ausência de espaço morto entre o medidor e a mama e NAC (não acoplado), o oposto, quando havia excesso ou falta de mama para preenchimento do medidor. Estas avaliações volumétricas foram repetidas em todas as mamas de todos os grupos.

RESULTADOS

Este procedimento revelou que, nos grupos 38, 42 e 44, a acoplamento (AC) ocorreu em todas as mamas. No grupo 40, houve acoplamento (AC) em 58 mamas e não acoplamento (NAC) em 2. Este resultado ocorreu na mesma mulher (40/20/D e 40/20/E). No grupo 48, houve acoplamento (AC) em 58 mamas e, em duas, não houve acoplamento (NAC), na 48/5/D e 48/10/E.

Na avaliação estatística do resultado de acoplamento (AC) dos medidores com relação ao número de mamas, o índice de confiabilidade foi superior a 95% para os medidores 38, 40, 42, 44, 46 e 48 ($p < 0,0001$).

DISCUSSÃO

Por ser um trabalho sem precedentes, nada foi encontrado na literatura médica consultada, à exceção de apresentações feitas pelo autor¹⁻⁷.

Os medidores foram desenvolvidos segundo os tamanhos de sutiã YOGA®, por ser uma confecção bastante utilizada no pós-operatório das mamoplastias.

Mesmo sendo usual para as mulheres quantificarem o tamanho das mamas através do número de sutiã e/ou manequim, a falta de padronização entre os fabricantes com frequência as confunde e dificulta na hora de definir o novo tamanho das mamas.

Os medidores mamários foram projetados para preencher esta lacuna na avaliação pré-operatória, auxiliando no planejamento cirúrgico e permitindo à paciente visualizar e quantificar o tamanho das mamas atual e simular resultados, acoplando os diversos tamanhos de medidor sobre a mama.

CONCLUSÕES

Os medidores mamários são de fácil manipulação e apresentam índice de confiabilidade acima de 95%. Classificam os diversos tamanhos mamários numericamente, de acordo com o manequim e/ou sutiã e os quantificam volumetricamente em mililitros. Auxiliam o cirurgião, junto à sua paciente, a planejar o novo tamanho mamário, o que favorece uma melhor relação médico-paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. França ALF. Moldes mamários externos auxiliar na determinação do volume das mamas. In: 18ª Jornada Sul Brasileira de Cirurgia Plástica; 2002 maio 9-11; Gramado, Brasil.
2. França ALF. Padronização do tamanho mamário através de moldes. In: 23ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica; 2003 maio 28-31; Campos do Jordão, Brasil.
3. França ALF. Novo instrumento auxiliar nas mamoplastias - MAMASIZE. In: 24ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica; 2004 maio 27-29; São Paulo, Brasil.
4. França ALF. Mamasize: novo produto do planejamento operatório das mamoplastias de aumento. In: 19ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica. 8º Congresso Brasileiro de Cirurgia Estética; 2004 setembro 16-18; Arraial d'Ajuda, Brasil.
5. França ALF. Emprego de medidores externos - Mamasize. In: 13ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica. I Simpósio do Capítulo de Mama da SBCP; 2004 outubro 14-15; Belo Horizonte, Brasil.
6. França ALF. Mamoplastia de aumento: planejamento do volume da prótese. In: 21ª Jornada Sul-Brasileira; 2005 abril 28-30; Gramado, Brasil.
7. França ALF. Mamoplastia de aumento: planejamento do volume da prótese. In: 25ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica; 2005 junho 9-11; São Paulo, Brasil.